



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UFRGS
<b>Autores</b>	JÉSSICA OLIVEIRA BITTENCOURT TAISE GOMES LAUX TANARA COSCIA SEVERINO
<b>Orientador</b>	ELOA ROSSONI

**Resumo:** A avaliação interna do ensino na Faculdade de Odontologia, composta da avaliação do docente pelo discente e pela autoavaliação docente, é acompanhada pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO) por meio dos dados disponíveis no Painel de Qualidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria de Avaliação Institucional (SAI). O NAUODO tem a responsabilidade de acompanhar, sistematizar e divulgar esse processo de avaliação seguindo o que determina o projeto de avaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e os eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na Faculdade de Odontologia são desenvolvidos três cursos de graduação: Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia. O curso de Odontologia Diurno é desenvolvido em 10 semestres, oferta 44 vagas semestralmente e conta com 480 alunos matriculados. O curso de Odontologia Noturno é desenvolvido em 16 semestres, oferta 30 vagas anualmente e conta com 175 alunos matriculados. O curso de Fonoaudiologia é desenvolvido em 8 semestres, oferta 30 vagas anuais e conta com 140 alunos matriculados (dados de 2018). O corpo docente da Faculdade de Odontologia é composto por 98 professores, sendo 6 deles fonoaudiólogos. Observamos que o número de respondentes dos cursos da Faculdade de Odontologia tem sofrido oscilações e o curso de Odontologia diurno tem apresentado o menor percentual de respondentes comparado com outros cursos da Faculdade e abaixo dos índices gerais da UFRGS. O percentual de respondentes do curso de pós-graduação tem melhorado, mas ainda não atingiu o patamar médio da UFRGS. O objetivo deste trabalho é descrever as estratégias para ampliar o número de respondentes da avaliação interna nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de 2017 a 2018. Inicialmente, discutiu-se com os membros do NAUODO as possibilidades de ampliação do número de respondentes e as seguintes estratégias foram traçadas: 1) Divulgação do período de avaliação por meio eletrônico, aos alunos e docentes, no Facebook do diretório acadêmico, no site da Faculdade e folders elaborados pela CPA/SAI; 2) Elaboração e divulgação do resultado da avaliação em informativos desenvolvidos com o auxílio do programa de design Canva, para alunos, docentes, gestores da Faculdade e da CPA/SAI; 3) Alteração do regimento interno do NAUODO com inclusão de representante discente do pós-graduação; 4) Reuniões semestrais com os Chefes de Departamento e Coordenadores de Comissões de Graduação da Odontologia e Fonoaudiologia (COMGRADs) e alunos ingressantes dos cursos para apresentação dos dados levantados a partir dos instrumentos respondidos da avaliação interna; 5) Elaboração e aplicação de enquete a fim de coletar informações sobre os aspectos que motivam ou dificultam o preenchimento do questionário de avaliação docente pelo discente. Durante o período estipulado para a aplicação das estratégias (2017-2018), foram elaborados 4 informativos (novembro e dezembro de 2017, janeiro e abril/maio de 2018). Iniciou-se com informativos mensais e a partir do quarto informativo optou-se por divulgá-los bimestralmente. O regimento interno do NAUODO foi alterado e aprovado para a inclusão de representante discente do pós-graduação pelo Conselho da Unidade com início em 2018. A aluna representante foi indicada e participa das reuniões desde março, ampliando-se assim o escopo de representantes no NAUODO. A enquete com a participação de 43 discentes do curso de odontologia diurno abrangeu todos semestres, cerca de 4 alunos representantes de cada etapa do curso. Entre os aspectos que motivam os respondentes destacam-se: aprimoramento e qualificação das disciplinas, do ensino e do currículo dos cursos; auxiliar no aperfeiçoamento do professor, apontando seus erros e acertos. Entre os aspectos que dificultam o preenchimento: quantidade elevada de questões e algumas delas não se aplicam; acreditar que os respondentes não têm voz no curso; o medo de represálias; maior divulgação dos resultados da avaliação interna e retorno da resolução das críticas; nomes de professores que não ministraram aula dificultam a avaliação da disciplina. Este último item pode ser corrigido por meio de atualização dos dados de ministrantes das disciplinas no portal da UFRGS. A enquete apresentada ainda está em fase de aprimoramento e busca identificar o que torna o preenchimento do questionário pouco atrativo aos alunos para que possamos contribuir para a melhoria dos instrumentos de avaliação interna da Universidade. A repercussão destas estratégias no percentual de respondentes será acompanhada e verificada pela equipe do NAUODO semestralmente, bem como o impacto das reuniões com chefias de departamento e COMGRADs para discutir as críticas apontadas pelos discentes na avaliação interna da graduação. A partir dos resultados destas estratégias esperamos produzir dados mais fidedignos para o planejamento do ensino pelos Gestores da Unidade. A Gestão 2017-2020 do NAUODO têm se empenhado para tornar a avaliação interna mais representativa e isso somente é possível com o aumento do número de respondentes. Esperamos que a intensificação das estratégias qualifique a avaliação interna.

Palavras-chave: Avaliação do Ensino, Educação Superior, Odontologia.